



Universidade Federal do Rio Grande do Norte - UFRN
Secretaria de Educação à Distância – SEDIS
Laboratório de Inovação Tecnológica em Saúde - LAIS
Programa de Educação Permanente em Saúde da Família – PEP SUS
CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO EM SAÚDE DA FAMÍLIA

**AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA EQUIPE DE SAÚDE DA
FAMÍLIA DA UBS FRANCISCO SÉRGIO DE OLIVEIRA LEITE NO
MUNICÍPIO DE MAUÉS-AM.**

TACIMARA PEREIRA DE LIMA

NATAL/RN
2021

AÇÕES EDUCATIVAS REALIZADAS PELA EQUIPE DE SAÚDE DA FAMÍLIA DA
UBS FRANCISCO SÉRGIO DE OLIVEIRA LEITE NO MUNICÍPIO DE MAUÉS-AM.

TACIMARA PEREIRA DE LIMA

Trabalho de Conclusão apresentado ao
Programa de Educação Permanente em
Saúde da Família, como requisito parcial
para obtenção do título de Especialista
em Saúde da Família.

Orientador: AILMA DE SOUZA
BARBOSA

NATAL/RN
2021

Meus agradecimentos primordiais são dedicados a Deus, que sempre me amparou nos momentos desafiadores durante minha trajetória acadêmica.

Aos meus pais, obrigada pelos valores ensinados, dedicação e amor incondicional à nossa família.

À Universidade Federal do Rio Grande do Norte, pela oportunidade de fazer essa pós-graduação e o trabalho final de curso.

Ao meu orientador Professora Ailma Barbosa, pelo suporte dedicado à elaboração deste trabalho.

Aos meus familiares, amigos, mestres e companheiros que de alguma forma direta ou indiretamente fizeram parte da minha formação, muito obrigada!

Dedico este trabalho primeiramente a Deus, por ser essencial em minha vida. Aos meus pais, que sempre me apoiaram e incentivaram em meus estudos. À Equipe de Saúde da Família da UBS Francisco Sérgio de Oliveira Leite, do município de Maués-AM, pois para mim é motivo de orgulho compartilhar o local de trabalho com profissionais tão capazes e dedicados, reconheço também o apoio e companheirismo, sem vocês a elaboração deste trabalho estaria comprometida, muito obrigada!

RESUMO

A atuação da Equipe de Saúde da Família se torna indispensável aos pacientes Unidade Básica de Saúde (UBS) Francisco Sérgio de Oliveira Leite, no município de Maués - AM. Os pacientes que convivem com alguma neoplasia são referenciados para o local de tratamento conforme a patologia. A atuação da Equipe de Saúde por meio da microintervenção, está voltada ao rastreamento, acolhimento e direcionamento aos pacientes oncológicos. Assim sendo, o enfoque principal está no atendimento das gestantes, onde é possível desenvolver uma intervenção. O objetivo de elaborar proposta de implantação de Grupo de Gestantes na UBS, devido à ausência de conhecimento sobre a saúde sexual e reprodutiva da mulher; falta de esclarecimento das gestantes em relação às doenças aos cuidados essenciais do pré-natal até o nascimento, após o nascimento, falta de esclarecimento a respeito dos cuidados ao recém-nascido e à mãe, falta de orientação na adolescência sobre gravidez precoce. As microintervensões visam realizar o levantamento do número de gestantes na região e dialogar coletivamente a cerca dos temas pertinentes ao público atendido no Grupo. Espera-se que as gestantes possam participar ativamente das reuniões, colocando em roda de conversas suas experiências pessoais, seus anseios e suas dificuldades, para que seja possível uma intervenção positiva nessas áreas. Neste Grupo de Gestantes, os profissionais de saúde poderão sanar as dúvidas e dissipar as ansiedades e medos destas gestantes, auxiliando-as a atravessar esse período com o máximo de aproveitamento e prazer que lhes seja possível oferecer.

Palavras-chave: Atenção Primária à Saúde, Educação, Saúde e Gestantes

SUMÁRIO

1. INTRODUÇÃO.....	07
2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1.....	08
3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2.....	11
4. CONSIDERAÇÕES FINAIS.....	17
5. REFERÊNCIAS.....	18
6. APÊNDICES.....	19

1. INTRODUÇÃO

O município de Maués está situado no estado do Amazonas, localizado no norte do Brasil. Segundo IBGE (2020), ocupa uma área de 39.991,066 km², com população estimada de 65.040 habitantes em 2020. Dados do IBGE (2018), informam que a os aspectos econômicos apresentam o PIB per capita de R\$7.988,19. Apresenta 27,1% de domicílios com saneamento sanitário adequado, 77,4% de arborização de vias públicas 2,2% de urbanização de vias públicas. (IBGE,2010). Neste município há unidades da Estratégia da Saúde da Família (ESF), que estão distribuídas nos bairros da cidade, onde a Unidade Básica de Saúde (UBS) Francisco Sérgio de Oliveira Leite, possui uma equipe de profissionais que abrange 2 médicos, 2 enfermeiras, 1 técnica em enfermagem e 15 Agentes Comunitárias de Saúde (ACS). Ao analisar os dados de saúde disponíveis pelo último censo demográfico percebe-se que a Taxa de Mortalidade Infantil é de 16,74 óbitos por mil nascidos vivos.

Diante do contexto, enfatiza-se o quanto a atuação da Equipe de Saúde da Família é essencial aos pacientes, pois ao considerarmos os que são atendidos na Unidade Básica de Saúde (UBS), destacam-se os pacientes que convivem com alguma neoplasia, especialmente junto ao domicílio, pois oportuniza à equipe multiprofissional o estabelecimento de um vínculo favorável ao compartilhar de dificuldades e ou angústias enfrentadas no ambiente doméstico pelos pacientes oncológicos. Contudo, o trabalho da Equipe de saúde está voltado para o auxílio desses pacientes na solicitação do tratamento fora de domicílio, uma vez que, todo acompanhamento é feito nos Centros de Referência. Assim sendo, há a regulação desta prática através do registro da consulta no sistema.

Com relação às demais demandas nesta comunidade, destaca-se as gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde (UBS) Francisco Sérgio de Oliveira Leite, pois são em sua maioria, jovens e com baixas condições socioeconômicas, dependentes de auxílios do governo para sustentar a casa e cuidar dos filhos que já têm. Percebe-se nas consultas rotineiras de pré-natal, que elas têm muitas dúvidas quanto à gestação, parto, puerpério e amamentação (mesmo as que já possuem filhos) e, tem dissipado através de gerações, mitos e costumes que, às vezes, interferem em sua gestação de maneira negativa.

De acordo com o Ministério da Saúde, é essencial prestar uma atenção pré-natal e puerperal de qualidade e humanizada, pois essas ações são benéficas para a saúde materna e neonatal. Entende-se que para que a humanização e qualificação aconteçam, faz-se necessário: construir um novo olhar sobre o processo saúde/doença, que compreenda a pessoa em sua totalidade, além de estabelecer novas bases para o relacionamento dos diversos sujeitos envolvidos na produção de saúde – profissionais de saúde, usuários(as) e gestores; e a construção de uma cultura de respeito aos direitos humanos, entre os quais estão incluídos os direitos sexuais e os direitos reprodutivos, com a valorização dos aspectos subjetivos envolvidos na atenção. (Ministério da Saúde, 2006, p.7)

Diante deste cenário, o trabalho das equipes na "Estratégia de Saúde da Família", estará voltado à reorganização do modelo e à ampliação do acesso às ações de saúde, com intuito de garantir a atenção integral aos indivíduos e às famílias, mediante o estabelecimento

de vínculo territorial. A proposta deste trabalho de intervenção, busca modificar a situação de saúde das gestantes presentes no entorno da UBS, pois através de ações estratégicas será possível criar um Grupo de Gestantes, para orientá-las, acompanhá-las e promover rodas de conversas a fim de fomentar a troca de experiências, gerando maior segurança quanto a própria gestação, ao trabalho de parto, parto, puerpério e amamentação, além dos cuidados ao recém-nascido.

2. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 1

PLANO DE AÇÃO: CRIAÇÃO DE ESTRATÉGIAS PARA QUALIFICAR OS CUIDADOS ÀS GESTANTES.

As gestantes atendidas na Unidade Básica de Saúde (UBS) Francisco Sérgio de Oliveira Leite, apresentam em sua maioria baixas condições socioeconômicas, além de serem dependentes de auxílios do governo para sustentar a casa e cuidar dos filhos que já têm. Percebe-se nas consultas rotineiras de pré-natal, que elas possuem muitas dúvidas quanto à gestação, parto, aborto, puerpério e amamentação (mesmo as que já têm filhos). Diante deste contexto, faz-se necessário modificar a situação de saúde das gestantes do bairro Santa Luzia. Através de ações estratégicas que viabilizem a criação de um grupo de gestantes, para que a Equipe de Saúde possa orientá-las, acompanhá-las e promover rodas de conversas a fim de fomentar a troca de experiências, gerando maior segurança quanto a própria gestação, ao trabalho de parto, parto, aborto, puerpério e amamentação, além dos cuidados ao recém-nascido.

Constata-se no cotidiano da Estratégia Saúde da Família (ESF) na UBS Francisco Sérgio de Oliveira Leite, um número considerável de atendimentos de gestantes. É relevante ponderar que, há muitos casos em que as mulheres apresentam dúvidas, anseios e busca de informações relacionadas ao processo gravídico. Diante desse cenário, é viável a implantação de um projeto de intervenção com intuito da criação de um grupo de gestantes, com o objetivo de estruturar ações que visem a realização de atividades que abrangem desde o âmbito socioeducativo até atividades corporais, além de exercícios físicos. Sendo assim, elas obterão resultados mais significativos em diversas áreas da sua vida, o que influenciará positivamente no curso da sua gestação, a fim de reduzir intercorrências sérias até o final da gestação.

O problema priorizado pôde ser identificado pelos profissionais da unidade nas consultas, e após análise dos dados que evidenciaram a necessidade de se criar um projeto através de um grupo de apoio às gestantes, que atenda suas necessidades, em vista a alta demanda de atendimentos decorrentes de mulheres gestantes, o difícil controle da taxa de natalidade e a falta de conhecimento da população a respeito da saúde sexual e reprodutiva da mulher.

Tendo como finalidade promover ações de promoção e prevenção em saúde, envolvendo a equipe para trabalhar em conjunto a complementaridade e interdependências dos diferentes saberes, realizando um planejamento do cronograma da equipe e disponibilizando tempo para discutir as ações a serem implementadas, garantindo assim, maior organização das demandas da população.

De acordo com o problema “fragilidade nos conhecimentos das mulheres em relação às complicações durante o período gestacional”, a equipe pontuou os seguintes nós críticos que necessitam ser abordados para a resolução do problema.

- Pouco conhecimento sobre a saúde sexual e reprodutiva da mulher;
- Desconhecimento das gestantes em relação às doenças, aos cuidados essenciais o pré-natal até o nascimento;
- Após o nascimento, fragilidade de esclarecimento a respeito dos cuidados ao recém-nascido e à mãe.

Inicialmente, será necessário desenvolver a capacitação dos profissionais de saúde da unidade, cada um de acordo com a sua área de atuação, através de diálogos e estudos coletivos promovidos pela médica proponente, com auxílio da enfermeira e psicóloga, com foco nos temas relacionados aos cuidados da mulher, pré-natal, parto, puerpério. Durante este período de capacitação, os profissionais realizarão seis reuniões de equipe, sendo duas por mês, a partir de janeiro de 2021, que visam compartilhar experiências e conhecimentos acerca dos temas mais abrangentes para as gestantes, no quesito gestação, parto e puerpério.

Por meio dessas reuniões, deve-se salientar a acuidade da criação do grupo de gestantes, e como ele será de grande valor na morbimortalidade materno-infantil dos envolvidos. A partir dessas reuniões e capacitações, será realizado a reestruturação do fluxo da unidade, devendo o auxiliar administrativo e a responsável da triagem, ordenar este fluxo para que haja maior fluidez, redução do tempo de espera, e, por conseguinte, maior adesão ao grupo. Também será realizada a busca ativa das gestantes no bairro através das agentes comunitárias de saúde (ACS), orientando-as sobre a seriedade de comparecer à unidade, e realizar os controles pré-natais, além de incentivá-las a participar das reuniões e atividades do grupo.

Será criado o Grupo de Gestantes, onde pretende-se buscar um ambiente aconchegante para trocas de experiências, onde seja possível desmistificar diversos assuntos, sem deixar de lado certos objetos de cultura e crenças individuais, além de prepará-las para possíveis intercorrências relacionadas a gestação, amamentação, parto e puerpério. As reuniões deste grupo serão realizadas nas últimas quintas-feiras de cada mês, a começar pelo mês de abril de 2021 a dezembro de 2021. Elas terão duração de 1h30min, e serão conduzidas pelos profissionais da unidade de saúde, cada um em sua área de atuação, sendo a médica, enfermeira, e técnicas em enfermagem, além de contar com o apoio dos profissionais do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS).

Com o intuito de estruturar as operações mencionadas anteriormente e paralelamente fomentar a resolutividade dos nós críticos, as operações sobre a “Grupo de Gestantes”, relacionado ao problema “fragilidade nos conhecimentos das mulheres em relação às complicações durante o período gestacional da população sob responsabilidade Equipe de Saúde da Família do município Natal -RN, se consolidarão, com as iniciativas primordiais elencadas a seguir:

- Realizar o levantamento do número de gestantes na região;
- Dialogar coletivamente através do grupo sobre as consequências comprometedoras pela falta de cuidados no pré-natal bem como as complicações associadas;
- Debater sobre os acompanhamentos e tratamentos disponíveis na UBS;
- Organizar um cronograma com as gestantes que participarão do grupo de apoio, através de reuniões semanais.

Por meio dessas ações estratégicas, busca-se aumentar o nível de conhecimento da população sobre o que é gravidez, sintomas, complicações, tipos e prevenção, bem como incentivar as gestantes a aderirem ao grupo para que realizemos reuniões regularmente para tratar sobre este tema.

3. RELATO DE MICROINTERVENÇÃO 2

ABORDAGEM DO CÂNCER NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE

O câncer é o principal problema de saúde pública no mundo e já está entre as quatro principais causas de morte prematura (antes dos 70 anos de idade) na maioria dos países. A incidência e a mortalidade vêm aumentando no mundo, em parte pelo envelhecimento e pelo crescimento populacional, como também pela mudança na distribuição e na prevalência dos fatores de risco de câncer, especialmente aos associados ao desenvolvimento socioeconômico (SILVA et al., 2020).

Na área oncológica, compreende-se que o diagnóstico precoce é uma estratégia que permite terapias simplificadas e efetivas, que colaboram para a redução do estágio de apresentação do câncer (BRASIL, 2010). É relevante citar que a população em geral bem como os profissionais da saúde, reconheçam os sinais de alerta dos cânceres mais comuns passíveis de melhor prognóstico se descobertos no início.

Segundo o Instituto Nacional de Câncer (INCA), a incidência, a morbidade hospitalar e a mortalidade são medidas de controle para a vigilância epidemiológica que permitem analisar a ocorrência, a distribuição e a evolução das doenças. Conhecer informações sobre o perfil dos diferentes tipos de câncer e caracterizar possíveis mudanças de cenário ao longo do tempo são elementos norteadores para ações de Vigilância do Câncer - componente estratégico para o planejamento eficiente e efetivo dos programas de prevenção e controle de câncer no Brasil (INCA, 2020).

De acordo com a portaria nº2.436, de 21 de setembro de 2017, que Aprova a Política Nacional de Atenção Básica, em seu artigo 2º, esclarece que:

Art. 2º A Atenção Básica é o conjunto de ações de saúde individuais, familiares e coletivas que envolvem promoção, prevenção, proteção, diagnóstico, tratamento, reabilitação, redução de danos, cuidados paliativos e vigilância em saúde, desenvolvida por meio de práticas de cuidado integrado e gestão qualificada, realizada com equipe multiprofissional e dirigida à população em território definido, sobre as quais as equipes assumem responsabilidade sanitária.

A atuação da Equipe de Saúde da Família torna-se indispensável aos pacientes que convivem com uma neoplasia, especialmente junto ao domicílio, pois oportuniza à equipe multiprofissional o estabelecimento de um vínculo favorável ao compartilhar de dificuldades e ou angústias enfrentadas no ambiente doméstico pelos pacientes oncológicos. No entanto, é relevante mencionar que na Unidade Básica de saúde (UBS) Francisco Sérgio de Oliveira Leite, quando há alguma suspeita de câncer, os pacientes são referenciados para o local de tratamento conforme a patologia:

- Câncer de pele é referenciado para a Fundação Alfredo da Mata -AM;
- Outros tipos de cânceres, tais como: intestino, tireoide, mama, em estágios mais avançados são referenciados para a Fundação Centro de Controle de Oncologia do Estado do Amazonas;
- Cânceres em estágios primários são referenciados para o Instituto da Mulher Dona Lindu.

A atuação da Equipe de Saúde por meio da microintervenção, também está voltada ao rastreamento, acolhimento e direcionamento aos pacientes oncológicos. Por meio de orientações e monitoramento, exames periódicos bem como esclarecimento a respeito dos fatores de risco, que podem ser:

- Idade, pois o câncer é manifestado ao longo do tempo, por isso, os diagnósticos tendem a ser positivados em pessoas com idade de 65 anos ou mais. Embora seja mais comum em pessoas mais idosas, a doença não é exclusiva para indivíduos que estejam nessa faixa etária, o que fundamenta a relevância de realizar exames periódicos de rastreamento, uma vez que, a doença pode ser diagnosticada em qualquer idade;
- Hábitos, o estilo de vida está associado ao risco de câncer, entre eles, os hábitos de fumar, beber sem moderação, exposição excessiva ao sol ou queimaduras frequentes, obesidade e ter relações sexuais desprotegidas podem contribuir para o câncer;
- Histórico familiar, apenas uma pequena parte dos cânceres acontece devido a uma condição hereditária. Se o câncer é comum em sua família, é possível que as mutações estejam sendo passadas de uma geração para a seguinte;
- Condições de saúde, alguns problemas de saúde crônicos, como a colite ulcerativa, podem aumentar significativamente o risco de desenvolver certos tipos de câncer. Converse com seu médico sobre o seu risco. Outras doenças como HPV e hepatite B também podem aumentar esse risco;
- Fatores ambientais, os ambientes ao seu redor podem conter substâncias químicas nocivas que podem aumentar o risco de câncer. Mesmo se você não fuma, você pode inalar o fumo passivo de pessoas estão fumando. Produtos químicos em sua casa ou local de trabalho, como o amianto e o benzeno, também estão associados com um risco aumentado de câncer. A poluição excessiva também está relacionada com maiores chances de câncer.

Compreende-se que os profissionais da saúde são fundamentais para o enfrentamento do câncer, tendo em vista que pacientes e familiares carecem de informações detalhadas a cerca da doença e ou tratamento, pois trata-se de uma doença que pode ser agravada. Contudo, na UBS Francisco Sérgio de Oliveira Leite não há nenhum controle diagnóstico, pois, os pacientes são referenciados, conforme mencionado anteriormente.

É relevante mencionar que, antes do início da pandemia orinda do problema de saúde global que temos enfrentado até os dias atuais (COVID 19), foi realizado uma palestra na UBS, com intuito educativo e preventivo sobre os temas: câncer de mama e câncer de colo de útero. Esse evento ocorreu nos períodos matutino e vespertino, com a participação das mulheres que são atendidas na área de abrangência da UBS. Na ocasião, houve coleta do exame preventivo

realizado pela equipe de enfermagem na UBS.

O Ministério da Saúde através do Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva, tem enfatizado sobre sua responsabilidade em disseminar informações, com qualidade e atualizada sobre a ocorrência e distribuição do câncer no Brasil, que apoiem gestores, profissionais de saúde, pesquisadores e a sociedade em geral, pela apropriação do conhecimento sobre a realidade em nosso país (INCA,2020).

Em suma, os pacientes oncológicos referenciados só retornam à UBS Francisco Sérgio de Oliveira Leite apenas para solicitar o tratamento fora de domicílio porque todo acompanhamento é feito nos Centros de Referência. Assim sendo, há a regulação desta prática através do registro da consulta no sistema

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

No decorrer da aplicação deste Projeto de Intervenção, adotaremos o desafio de buscar o envolvimento de profissionais da saúde, de gestores municipais, público em geral e especialmente, das gestantes. Acredita-se que a gestação é um momento único, que envolve mudanças físicas e emocionais inexplicáveis até mesmo para quem está vivenciando esse momento. Portanto, trocar experiências com outras mulheres na mesma condição é um ato prazeroso e bastante benéfico para o desenvolvimento saudável desse período.

Temos como desafio fomentar o envolvimento de profissionais da saúde, de gestores municipais, público em geral e especialmente, das gestantes, na implementação deste projeto de intervenção. Pois, a gestação é um momento único, que envolve mudanças físicas e emocionais, que carecem de um acompanhamento minucioso, além de promover a troca de experiências com outras mulheres na mesma condição. Essas ações tornam-se como um ato prazeroso e bastante benéfico para o desenvolvimento saudável desse período.

Nesse sentido, é relevante mencionar que a implantação deste projeto potencializará os cuidados relativos à gestantes, ainda que seja aplicado futuramente, tendo em vista o problema global que temos enfrentado atualmente, determinado **COVID-19**, que é uma doença causada pelo coronavírus **SARS-CoV-2**, que apresenta um quadro clínico que varia de infecções assintomáticas a quadros respiratórios graves, o que inviabiliza o desenvolver deste projeto no momento.

Espera-se que as gestantes possam participar ativamente das reuniões, colocando em roda de conversas, suas experiências pessoais, seus anseios e suas dificuldades, para que seja possível uma intervenção positiva nessas áreas, além disso, que os profissionais da unidade estejam empenhados em distribuir seu conhecimento para melhorar a qualidade de vida dessas pacientes.

A equipe da UBS sempre disposta a estar alinhada aos conceitos da Estratégia de Saúde da família, implementará em tempo oportuno, o Grupo de Gestantes, por meio de um espaço onde além de aprendizado, essas mulheres poderão estreitar os laços umas com as outras, inclusive com os cuidados inerentes à sua saúde e de seus futuros bebês. Assim, será possível acompanhá-las mais de perto e aumentar sua assiduidade aos controles pré-natais. Enfatiza-se que neste Grupo de Gestantes, os profissionais de saúde poderão sanar as dúvidas e dissipar as ansiedades e medos destas gestantes, auxiliando-as a atravessar esse período com o máximo de aproveitamento e prazer que lhes seja possível oferecer.

6. REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006. (Cadernos de Atenção Básica, n. 19) (Série A. Normas e Manuais Técnicos). Disponível em:

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/envelhecimento_saude_pessoa_idosa_n19.pdf>

Acesso em: 21 março 2021

Brasil. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Atenção Básica. Rastreamento / Ministério da Saúde, Secretaria de Atenção à Saúde, Departamento de Atenção Básica. – Brasília : Ministério da Saúde, 2010.

BRASIL. Ministério da Saúde. **Caderno de Atenção Primária nº 29 – Rastreamento.** Disponível em:

<http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/rastreamento_caderno_atencao_primaria_n29.pdf .

Acesso em: 21 março 2021

BRASIL. Ministério da Saúde. INSTITUTO NACIONAL DE CÂNCER. **Estatísticas de Câncer.** Disponível em:<<https://www.inca.gov.br/numeros-de-cancer>> Acesso em: 12 dezembro 2020

BRASIL. Ministério da Saúde. Instituto Nacional de Câncer José Alencar Gomes da Silva (INCA). **Estimativa | 2020**

Incidência de Câncer no Brasil. Disponível em:

<<https://www.inca.gov.br/sites/ufu.sti.inca.local/files//media/document//estimativa-2020-incidencia-de-cancer-no-brasil.pdf>> Acesso em 13 dezembro de 2020.

BRASIL. Ministério da Saúde. Pré-natal e puerpério, Atenção Qualificada e Humanizada. Disponível em: <<https://papermaker.lais.huol.ufrn.br/papers/7/answer/700>> Acesso em: 10 abril 2021

IBGE.Panorama.Maues. Disponível em:

<<https://cidades.ibge.gov.br/brasil/am/maues/panorama>> Acesso em: 25 abril 2021

MINHA VIDA. Câncer: sintomas, tratamentos e causas. disponível em:

<<https://www.minhavidacom.br/saude/temas/cancer>> Acesso em:11 abril 2021

SILVA, Gulnar Azevedo et al. Mortalidade por câncer nas capitais e no interior do Brasil: uma análise de quatro décadas. **Revista de Saúde Pública**, v. 54, p. 1

WAKIUCHIA, J; MARCONA, S.S.; SALES, C.A. Atenção a pacientes oncológicos na Estratégia Saúde da Família: olhar do usuário. Disponível em:

< <http://www.scielo.br/pdf/rngenf/v37n1/0102-6933-rngenf-37-1-1983-144720160154088.pdf>>

Acesso em: 12 dezembro 2020

7. APÊNDICES







